

ÍNDICE

Nota Prévia.....	15
Prefácio	17
Introdução	21
Justificação da investigação	23
Definição de uma problemática	25
Organização do trabalho	31
Parte I - O Conservatório e o ensino da música	33
1 Origem e desenvolvimento dos conservatórios.....	35
Dos conservatórios italianos	36
A expansão dos conservatórios pela Europa	41
Os conservatórios em Portugal	47
Tendências institucionais.....	54
2 O conservatório enquanto instituição de formação	59
A formação entre as convenções e o indivíduo	61
Características estruturantes do ensino da música	63
Dos mitos da formação	63
O solista e a orquestra	65
O mestre e o tutor	69
O “peso” das partituras	72
Os rituais	75
Uma cultura musical dominante.....	76
Da produção e da fruição	77
Em síntese: o conservatório num confronto de paradigmas	79

3	O ensino da música em Portugal: políticas e público	83
	Problemas e indefinições	84
	Tensões e equilíbrios	92
	Públicos e consumos	107
	Parte II - O Conservatório: os professores e a organização	115
4	Professores, músicos, identidades	117
	Ser-se professor de música: a construção social e individual de um grupo profissional	117
	Das profissões e das racionalidades	118
	As dimensões da construção social	122
	A dualidade músico-professor na construção das identidades individuais e colectivas	127
	Socialização, <i>habitus</i> e profissionalidade	129
	Competências e saberes de ofício: em torno da mudança	131
	A formação e o desenvolvimento pessoal e organizacional	133
	O trabalho e a rede "educação, cultura e mercado"	139
	Das competências	142
5	O conservatório como organização	147
	Burocracia e pós-burocracia	150
	Para a compreensão do conservatório enquanto organização	154
	O conservatório uma organização contingente	154
	O conservatório um campo estratégico policentrado	160
	O conservatório como compromisso entre diferentes "mundos"	165
	O conservatório como uma organização profissional	169
	O conservatório como uma organização em rede	182
	Parte III - Estudo de um conservatório	197
6	Metodologias da investigação	199
	Da investigação: o olhar e o percurso	199
	Modelo de estudo	202
	Limites do estudo	206
	Metodologia da investigação e opções metodológicas	207
	Seleção da escola	209
	Dispositivos de recolha e organização dos dados	209
	Consulta documental	210
	Observação e notas de campo	211
	Os inquéritos por questionário	212

	As entrevistas	213
	Relatórios de escolas	217
	Análise dos dados	220
	Análise do conteúdo: processo de classificação e categorização	220
	Análise dos inquéritos por questionário	221
	Análise das entrevistas, relatórios e notas de campo	225
	Análise documental	227
7	Os professores: modos de estar na profissão	229
	Modos de ser e de dizer-se professor de música	229
	O gosto, a vocação e as influências	230
	O músico, o professor e a pessoa	231
	Do profissional ao animador	235
	Da prática docente	235
	Das identidades profissionais	237
	Da monoactividade à multiactividade	248
	Modos de entender a carreira docente	252
8	Os professores: modos de estar na organização	257
	Modos de funcionamento da organização	257
	Representações simbólicas do conservatório	267
	Lógicas de acção organizada	279
	O conservatório e as suas metáforas	290
9	O contexto do conservatório: tensões, circularidades e imaginários	295
	Tensões e circularidades	295
	Imaginários e mudança	309
	Parte IV - Síntese e conclusões	317
10	Dos paradoxos e dos sentidos	319
	Dos paradoxos	319
	Dos sentidos	326
	Bibliografia	331
	Anexos	351
	Organograma do ensino especializado de música	353
	Inquérito por questionário	357
	Categorias de análise	369
	Legislação consultada	377